

O presente trabalho, em fase inicial de pesquisa, tem como objeto as transformações na área do cais de Porto Alegre/RS, situando-se no interior do Projeto Etnobiografias urbanas e a memória do trabalho em acervos digitais - estudo antropológico sobre etnografia da duração e coleções etnográficas nas cidades contemporâneas, pertencente ao BIEV/Banco de Imagens e Efeitos Visuais, pertencente ao NUPECS/LAS/PPGAS/UFRGS, no interior. Trata-se de uma etnografia que incorpora o uso da fotografia no registro e análise dos dados obtidos no trabalho de campo, situando-se, portanto, na área dos estudos da antropologia da imagem e da antropologia das sociedades complexas. Como procedimento de investigação adota-se a etnografia de rua (Eckert e Rocha, 2003) e a observação participante (Malinowski, 1998) para o estudo das formas de sociabilidade e os itinerários urbanos (De Certeau, 1996) na região do porto assim como o uso da técnica de entrevistas-não diretivas com ex-trabalhadores e usuários do cais, a pesquisa dedica-se a produção de coleções etnográficas sobre as transformações do bairro Centro, Porto Alegre/RS, sob o enfoque temático da memória ambiental (DEVOS, 2008). No esforço de interpretar a duração das formas de uso do cais para a memória coletiva do lugar o trabalho de campo encontra-se em fase de coleta de dados em acervos de museus municipais e arquivos histórico locais, incluindo-se dados acerca do processo de revitalização do cais proposto para a região, e seu estudo a partir do conceito de gentrificação (Proença, 2002).